

## AGNE decide pela alteração do regulamento eleitoral

A maioria dos filiados que participaram da Assembleia Geral Nacional Extraordinária (AGNE) do dia 7 de agosto decidiu que a alteração do regulamento eleitoral, com consequente prorrogação dos mandatos da Direx, e das diretorias das DS e das Seções Sindicais, além do Conselho Fiscal, seria a melhor opção.

Para o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, a AGNE em questão foi uma forma democrática de expor a problemática em torno das eleições vigentes, que sofreram mudança na sua organização em virtude da pandemia de Covid-19.

“A exemplo do ocorrido em 2014, a Direx poderia ter decidido sozinha pela prorrogação dos mandatos. Mas, seguindo nosso compromisso de dar transparência a todos os nossos atos e de sermos democráticos com as nossas decisões, submetemos essa condição à categoria para definir sobre a questão”, disse.

Segundo ele, nesta edição, a participação dos colegas superou às votações eletrônicas anteriores, apesar de o número de participantes ainda ser considerado baixo comparando ao quantitativo de filiados. “Nunca tivemos mais do que 10% de participação nas votações feitas por meio eletrônico e, desta vez, chegamos a 27,8%”, ressaltou.

Sobre o resultado, Maurício Porto esclareceu que foi importante para



que fossem evitados problemas financeiros, administrativos e políticos para a entidade. “Se a maioria decidisse por não mudar o regulamento e, conseqüentemente não estender os mandatos, teríamos de fazer uma avaliação do processo com um grande problema para resolver porque chegaríamos no final desta gestão sem as diretorias eleitas para tomarem posse”, explicou.

“Vamos manter nossas atividades e a Comissão Eleitoral vai dar sequência aos trâmites para que, até o final do ano, uma nova diretoria assuma. Enquanto isso, as atuais diretorias eleitas continuarão os seus trabalhos dentro daquilo que lhe cabem estatutária e regimentalmente”, concluiu o presidente do Anffa Sindical.

**Esclarecimentos** – No dia 31 de julho, Maurício Porto divulgou uma nota explicando o motivo pelo qual a categoria vivenciará mudanças

acerca do processo eleitoral da entidade, previsto para ocorrer este ano.

O documento fez um histórico em torno da questão e citou que a pandemia causada pelo Novo Coronavírus afetou muitas atividades, de forma indistinta e significativa, em todo o planeta, e que nas atividades atinentes ao Sindicato não foi diferente.

Em 15 pontos explicativos, Maurício Porto esclareceu que inúmeros fatores se somaram para a adoção de medidas excepcionais que repercutiram na modificação de regras e modelos antes empregados para as eleições. A nota pontuou ainda as diversas reuniões entre membros da Comissão Eleitoral e da Direx na busca de soluções contra os efeitos causados pelas limitações impostas para contenção do Coronavírus.

### Plano da Unimed Fesp terá reajuste anual em novembro

Reajuste, que seria em agosto, foi alterado após negociação da Direx com Administradora

### Anffa Sindical faz representação na PGR contra o decreto 10.419

Documento solicita instauração de processo de controle concentrado de constitucionalidade e outras medidas cabíveis

## AGNE: maioria dos votantes opta por suspensão dos turnos extras de abate

**A** maioria dos votantes (73,37%) da AGNE ocorrida dia 3 de agosto deliberaram pela suspensão imediata do atendimento previsto nestas condições dentro das plantas frigoríficas. Os votos contrários reuniram 15,95% e as abstenções chegaram a 10,69%.

A AGNE deliberou ainda sobre aprovação do Dia Nacional de Mobilização em prol da Defesa Agropecuária, em articulação conjunta com a Unafa. O tema recebeu 87,88% de aprovação e 8,93% de votos contrários. Os AFFAs que se abstiveram somaram 3,19% do total de votantes.

“Os itens foram aprovados com uma margem bastante expressiva. Agora, percentualmente, a categoria continua pouco participativa em meio à modalidade de votação eletrônica. Apesar disso, já temos um indicativo de que devemos continuar o trabalho de mobilizar a categoria e de pressionar o Governo em prol dos pleitos não atendidos”, disse o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto.



## Plano de saúde da Unimed Fesp terá reajuste anual em novembro

**A** administradora de benefícios Uniconsult reajustará os valores anuais do Plano de Saúde Unimed Fesp no mês de novembro, e não mais em agosto, como ocorreu até o ano de 2019.

A alteração é resultado de diversas negociações após um trabalho conjunto entre a Direx e a adminis-

tradora. “A Uniconsult junto com o Anffa Sindical está sempre em busca de soluções que proporcionem aos nossos filiados qualidade, bem-estar e segurança nos serviços prestados, principalmente neste momento que estamos passando”, acrescentou o secretário de Administração, Luiz Gonzaga.



## Em ofício, Sindicato reitera atuação do Mapa sobre o acúmulo de horas extras

**A** Direx encaminhou um ofício, dia 5 de agosto, ao secretário-executivo do MAPA, Marcos Montes, com cópia ao secretário de Defesa Agropecuária, José Guilherme Leal, reiterando o pedido de atuação relativo ao

acúmulo e horas extraordinárias de trabalho dos AFFAs que se realizam atividades nas plantas de abate. O documento foi endereçado ainda aos chefes dos 11 SIPOA's.

No documento, a Direx cobra a ime-

diata atuação, de maneira a impedir “a autorização de novos turnos de abate, sem que seja garantido o quantitativo de pessoal necessário à fluidez dos serviços prestados pelos Auditores e sem extrapolar a jornada legal de trabalho”.



## Anffa Sindical faz representação contra o decreto 10.419 na PGR

O Anffa Sindical protocolou, dia 29 de julho, uma representação ao procurador-geral da República e chefe do Ministério Público Federal, Augusto Aras, solicitando instauração de processo de controle concentrado de constitucionalidade, com adoção de outras medidas cabíveis, contra o decreto n. 10.419. A norma regulamenta a inspeção ante mortem e post mortem de animais nas plantas frigoríficas.

Ao tratar das incongruências no decreto, o documento ressalta que a normativa pretende “institucionalizar uma equipe anômala de atuação no Serviço de Inspeção Federal (SIF), em que o AFFA com formação em medicina veterinária funcionaria como ‘mero coordenador’ e ‘supervisor’, sendo a equipe integrada por Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal (AISIPOA) ou ocupantes dos demais cargos efetivos de atividades técnicas de fiscalização agropecuária, respeitadas as devidas competências”.

O documento cita ainda a ilegalidade presente no ato da contratação

de profissionais com formação veterinária por contrato temporário. Além disso, a representação expõe a inequívoca perplexidade jurídica com a possibilidade de os contratos serem celebrados via Serviço Social Autônomo (SSA). Tal prática se caracteriza como ‘quarteirização’, pois desloca o poder de ingerência do próprio Poder Público no recrutamento de pessoal.

**Ação coletiva** – Ainda em julho, a Diretoria de Assuntos Jurídicos protocolou ação judicial na 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal para que a União se abstenha de proceder à estruturação das equipes do SIF e às respectivas contratações de profissionais médicos veterinários nos moldes previstos no Decreto n. 10.419.

A contratação sem concurso de agente para inspeção está em desacordo com a Constituição e a legislação vigente que tratam do tema, pois viola regra constitucional do concurso público.

O Anffa Sindical elaborou ainda, em conjunto com o escritório Torreão Braz, uma Nota Jurídica acer-

ca do assunto, em que propõe, entre outras atuações, o protocolo de ação coletiva com pedido de tutela de urgência de natureza antecipatória contra a União.

No documento, a entidade esclarece ainda quanto a legitimidade para postular coletivamente em juízo na defesa dos direitos e interesses dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários, que estão na iminência de ter as atribuições legais privativas de seus cargos usurpadas por profissionais não investidos na respectiva Carreira, contratados sob modalidades antijurídicas, conforme autorização ilegal e inconstitucional conferida pela nova norma, que dispõe sobre a inspeção ante mortem e post mortem de animais.

“Depois da publicação desse decreto, realizamos todas as discussões possíveis no campo técnico e jurídico. Tudo isso, no sentido da preservação das atividades exclusivas de carreira de Estado, na qual estamos incluídos, mas, sobretudo, na preservação da segurança alimentar e da saúde pública”, disse o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto.



## ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: CLOVIS FANTONI

Segundo informações recebidas, teve início o pagamento de alguns precatórios do Processão. Para o recebimento dos valores, no caso do titular já ter falecido, deve haver a habilitação dos herdeiros. Em caso de dúvida, entre em contato por meio dos telefones constantes neste espaço.

- No recebimento do Inffo de agosto, provavelmente estaremos próximos da eleição da Diretoria Executiva, Delegacias Sindicais, Sessões Sindicais, Conselho Fiscal e Ouvidor. A votação será através do sistema de cédulas via correios e votação eletrônica. É importante que todos estejam habilitados ao voto, quer pelos correios ou votação eletrônica. No voto através das cédulas eleitorais, logo que receber o material, deve-se votar e devolver imediatamente o material para dar tempo de retornar e ser computado na apuração. Se for usar o voto eletrônico, todos devem estar com seu login/senha atualizados. Caso não estejam, solicitem atualização no e-mail: [cadastro@anffasindical.org.br](mailto:cadastro@anffasindical.org.br). O e-mail utilizado tem que ser particular. Na solicitação, devem estar incluídos nome completo e CPF.

- Fizemos um esforço muito grande para viabilizar o voto também pelos correios, portanto, agora é a vez de o filiado exercer seu direito. **NÃO DEIXE DE VOTAR.** Entre em contato com o Diretor de Aposentados e Pensionistas de sua Delegacia Sindical, tire suas dúvidas, ou entre em contato pelo e-mail [aposentados@anffasindical.org.br](mailto:aposentados@anffasindical.org.br)

### Uma opinião!

Essa pandemia que corre galopantemente e sem perspectiva de ser contida, a não ser na re-

tórica, no achismo e nas fakes news, miscigenada com essa instabilidade política que ora atravessamos, aumentam a nossa sensação de insegurança.

Isso, sem olvidar a falta de conscientização da população em não cumprir na íntegra o isolamento social, inobstante alguns assim procederem por faltar-lhes condições econômicas para tal e que os tornam presas fácies ao albergamento do coronavírus, no indivíduo e na sua família.

O problema é que o país acenava com um equilíbrio das suas contas, mas foi surpreendido pela disseminação da Covid-19, no início do ano, quando ainda estava por ajustar a sua economia.

Países considerados epicentros da pandemia sofreram, mas logo se recuperaram por estarem em condições inversas às do Brasil. Ou sejam, melhores situações econômicas, sociais, culturais e geopolíticas.

Pior do que os números que diuturnamente a mídia afigura, estão: a falta de perspectiva de quando tudo isso vai passar; se vai ocorrer realmente uma temida segunda onda; e se os momentos felizes que antecederiam ao advento da pandemia, que não dávamos o devido valor se preocupando e discutindo questões, irão voltar, fazendo-nos novamente felizes.

Onde estão os verdadeiros Líderes (coloque com L maiúsculo), aqueles carismáticos que possam unir o país, aplacar a angústia da sociedade e consolar a dor daqueles que perderam seus entes queridos?

Ao contrário, neste temível momento, só se ouve e ver discursos agressivos advindos de todos os lados, exibição de poderio por parte dos poderes constituídos, falação de sandices, envios

de fakes news perpetrados por aqueles que querem ver o circo pegar fogo e um insensato fundamentalismo ideológico e partidário. Enfim, o país sofre uma ampla cisão que lhe impinge uma crise sem precedentes e de difícil equacionamento.

Se os diversos estratos da sociedade brasileira ainda tiver resquícios de sensatez, cabe-lhes juntar os caquinhos e uni-los com imparcialidade, para o enfrentamento desse grave processo de crise que a nossa Pátria atravessa. Isso com o fito de que, o velho ou o bom novo normal, como queiram batizar, se façam presentes no nosso cotidiano, mas que, dessa vez, possamos valorizar ainda mais os bons momentos de nossas vidas.

Um dia abençoado para todos e beijo no coração de cada um que ama, incondicionalmente, esta grande Nação.

Autor: Cláudio Apê.

### CLOVIS FANTONI,

Diretor de Aposentados e Pensionistas

Fone: (61) 99987-2803

José Luiz Castilhos,

Diretor de Departamento

Fone: (61) 99135-0867

E-mail: [aposentados@anffasindical.org.br](mailto:aposentados@anffasindical.org.br)